

PCLEG nº 738.06.2024

Santo André, 17 de junho de 2024.

Requerimento do Vereador Dr. Pedro Awada

Senhor Presidente,

Em atenção ao ofício abaixo, cumpre-nos relatar a Vossa Excelência o que segue:

Ofício nº 1339/2024 – G.P. – Proc. 2383/2024, protocolado sob o nº 8623/2024, onde solicita informes sobre a implantação do Projeto “Aedes do Bem” nas áreas com maior incidência da dengue e demais áreas no Município de Santo André, esclarecemos:

- De acordo com a Secretaria de Saúde:
 - ✓ Estão sendo realizadas ações de forma permanente, durante todo o ano. Além das ações de rotina, estão sendo intensificadas ações educativas e bloqueios nos bairros de maior incidência de casos de dengue, realizando uma força tarefa em conjunto com a Atenção Primária à Saúde e Defesa Civil, a fim de identificar e acabar com focos do mosquito *Aedes Aegypti*;
 - ✓ Mais de 18.200 imóveis foram visitados, realizados 810 bloqueios de criadouros realizados, 460 amostras de larvas coletadas e mais de 28.000 mil pessoas foram orientadas;
 - ✓ Foi criado o Centro de Referência da Dengue, Grupo Técnico de acompanhamento e contingência de dengue e demais arboviroses, com a aquisição de 10 mil testes rápidos, criação de *dashboard* (painel da dengue) e aplicação de larvicida em áreas de difícil acesso, através de drone específico;
 - ✓ Foram reforçadas as ações do Comitê Municipal de Prevenção e Combate ao Aedes, Sala de Situação Municipal, formada por representantes do poder público e setores da sociedade civil que se reúnem para acompanhar as situações epidemiológica e entomológica, discutir propostas, estratégias e ações visando o controle e combate ao Aedes;
 - ✓ Sala de Situação Regional - Reuniões mensais com o Grupo de Vigilância Epidemiológica GVE VII – órgão estadual – 7 cidades;
 - ✓ Sala de Situação Estadual;
 - ✓ Além das ações de rotina previstas: vistorias, bloqueios sanitários – mediante casos suspeitos e confirmados, Avaliações da Densidade Larvária (ADLs) nas diversas regiões do município, remoções mecânicas de criadouros, desinsetização e orientação geral aos munícipes.

A Prefeitura de Santo André realiza ações educativas e de mobilização programadas anualmente:

- ✓ Elaboração e confecção de materiais educativos de apoio: *flyers*, *folders*, cartazes, faixas de rua em pontos estratégicos, *banners*, etc.;

- ✓ Capacitação dos profissionais da Rede de Saúde sobre o tema Arboviroses;
- ✓ Ações Educativas nos territórios através dos Agentes de Saúde locais;
- ✓ Semanas de Mobilização Social – prevenção e combate ao Aedes (normalmente 2 vezes por ano, nos meses de fevereiro e novembro), quando envolve e sensibiliza para ações de prevenção e combate ao Aedes: a Rede de Saúde, Rede de Educação (escolas públicas, municipais, estaduais e particulares), igrejas, Sindicatos de Classe, enfim, a sociedade como um todo;
- ✓ Programa de Saúde do Escolar (PSE) - Escolas pré-estabelecidas onde se desenvolve o tema de forma mais intensiva;
- ✓ Projeto BRIGADAS – com o objetivo de que representantes locais cadastrados (prédios públicos), semanalmente façam vistorias e eliminem possíveis focos do mosquito naquele local, multipliquem as informações junto à comunidade e informem as ações através do aplicativo SIGELU, conta-se hoje com 274 unidades cadastradas;
- ✓ Ações Educativas em datas comemorativas que estrategicamente sejam de importância à prevenção e combate do mosquito. Exemplo: Projeto Finados, quando é realizado um trabalho de conscientização, sensibilização junto aos profissionais do serviço funerário que atuam nos 7 cemitérios do município, e também com os profissionais das floriculturas desses locais, sempre visando evitar criadouros. Além disso, a população em geral, que visita esses locais nessa data (cerca de 80.000 pessoas), para que escolham o tipo de flor adequada, retirada do celofane das plantas e cuidados para não deixarem nos jazigos recipientes que acumulem água.

Importante informar que Santo André não tem nenhum caso de Chikungunya e Zika, e além das ações educativas, outro trabalho relevante é o monitoramento de mais de 350 pontos estratégicos e imóveis especiais, que são locais que possuem características suscetíveis à proliferação do mosquito, como: cemitérios, comércios de reciclagem, terrenos e outros.

Foram intensificados o bloqueio de criadouros e ações educativas, a fim de evitar e acabar com focos do mosquito. O bloqueio de criadouro consiste em inspeções para identificação e eliminação de locais que possam ser possíveis criadouros, onde o mosquito deposita seus ovos e as larvas possam se desenvolver. Dessa forma, realiza-se a remoção dos criadouros, e nos casos em que não há possibilidade de remoção imediata é realizada a aplicação de larvicida – para eliminar as larvas do mosquito. O controle é realizado em uma escala mais ampla, em um raio de 500m, atingindo um quantitativo de 5 bairros; contudo, pode-se ter uma variação.

Há também programas de monitoramento a ADL – Avaliação da Densidade Larvária, que são realizados nas diversas regiões do município. Avaliação da Densidade Larvária (ADL) é um método usado para medir a quantidade de larvas em determinadas áreas, é importante para monitorar e prevenir surtos; a densidade larvária é uma medida da quantidade de larvas por unidade de área ou volume de água, dependendo do habitat do vetor. Essa informação ajuda os pesquisadores e os profissionais de saúde pública a entenderem o potencial de transmissão da doença em uma determinada região, e a tomarem medidas de controle apropriadas.

Além da Avaliação da Densidade Larvária há o monitoramento de mais de 350 pontos estratégicos e imóveis especiais, que são locais que possuem características suscetíveis à proliferação do mosquito, como: cemitérios, comércios de reciclagem, terrenos e outros.

Vale salientar que são realizadas ações educativas nas escolas municipais, estaduais e particulares. São desenvolvidas rodas de conversa, palestras, exposições de maquetes e do ciclo do mosquito *Aedes aegypti*, panfletagens e orientação. A parceria com as escolas visa incentivar os alunos a compartilharem as informações com suas famílias e comunidades, ampliando, assim, o alcance das ações de prevenção.

A Secretaria de Saúde não tem parcerias firmadas com instituição de pesquisa; porém, acompanha e busca implementar as novas tecnologias de combate ao vetor.

Finalizando, a Secretaria é parte integrante do Sistema Único de Saúde, que tem como tripé a universalidade, integralidade e equidade, ou seja, tanto nas atenções primárias, secundárias e terciárias, os princípios citados acima são respeitados.

Com apreço, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

PAULO SERRA
Prefeito

Excelentíssimo Senhor
CARLOS ROBERTO FERREIRA
Presidente da
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

HLVS